

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### INTERIORIZAÇÃO INDUSTRIAL CEARENSE: A PERSISTÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO LOCACIONAL DA INDUSTRIAL FRENTE ÀS POLÍTICAS DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Davi Lucena da Silva<sup>1</sup>, Evânio Mascarenhas Paulo<sup>2</sup>

**Resumo:** Após uma série de mudanças na estrutura governamental, políticas de ajuste fiscal, propiciando real capacidade para investimentos, o Ceará apresentou diversas estratégias para fomentar a industrialização do Estado. Tais estratégias trouxeram resultados significativos no que tange ao aumento do emprego industrial e de especialização nos subsetores que compõem a indústria do Estado. Todavia, é importante definir as características de tal industrialização. Haja vista tal cenário, a pesquisa analisou a evolução da composição industrial e o crescimento da indústria no Ceará, entre anos de 2002, 2010, 2013 e 2017, à luz do banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, extraídos da plataforma RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais). Pôde ser observado que, com a evolução das políticas adotadas, houve uma tendência à descentralização da indústria, que antes se concentrara na região metropolitana de Fortaleza, para as demais mesorregiões, todavia ainda apresentando uma concentração bastante elevada.

**Palavras-chave:** Economia cearense. Incentivo fiscal. Localização Industrial.

#### 1. Introdução

O Ceará sobressaiu-se no que se refere as mudanças no crescimento econômico nacional dos anos de 1990, devido, sobretudo, a sua estratégia de capital de base industrial com as políticas de incentivos fiscais. Desse modo, no Ceará, o processo de industrialização, embora já presente desde os anos de 1960, foi sentido mais fortemente ao final dos anos 1980 com a implementação mais efetiva de políticas industriais que se traduziram em crescimento deste setor. Estas políticas tinham como base a atração de investimentos para o estado, especialmente do setor industrial. E, assim, reestabelecer o potencial de investimento.

Na década de 1990 aumentaram o número de indústrias que buscavam instalar-se no estado, contudo apesar das políticas instituídas pelo governo para atração de atividade industrial ter se configurado com resultado positivo, a concentração dos investimentos sempre foi uma característica marcante do processo. Sendo que eles tenderam a se agrupar especialmente na região metropolitana de Fortaleza. Visto isso, e buscando melhores resultados na aceleração do crescimento industrial, juntamente medidas de desconcentração e estímulo a interiorização das indústrias, foi criado o Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), onde neste, destaca-se o Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN) que tinha por base a concessão de benefícios fiscais para as empresas como uma proporção do ICMS pago. Vale destacar que a finalidade do programa era incentivar a

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



indústria em todo o estado, entretanto, apesar do esforço para a desconcentração industrial associada a todas as reformulações pelas quais o programa passou, o seu financiamento em maior parte foi direcionado à região metropolitana de Fortaleza.

Observa-se em relação ao trabalho de Pontes (2006), três importantes alterações nos incentivos do FDI. Em 1995 os investimentos eram subsidiados em relação a distância à região metropolitana de Fortaleza. Quanto mais distante da RMF, mais vantajoso era o investimento. Na RMF o financiamento do ICMS era de 60%, até 300Km, de distância, era de 75%, superior a essa distância os benefícios eram expostos nos prazos de retorno ao Estado. A segunda grande alteração foi a dos Polos de Desenvolvimento, em 2002, a qual os financiamentos eram definidos referente aos tipos de indústria implantada, com grande enfoque nas indústrias estruturantes, de acordo com Paulo e Alves (2012), que recebia maior porcentagem de financiamento via ICMS.

O Sistema de Pontos; terceiro e último modelo de alteração do FDI, consistia em atribuir uma pontuação referente a critérios como Volume de investimentos, Setores e Cadeias produtivas, Geração de emprego, Localização geográfica, entre outros. Tais pontuações refletiam na duração de incentivos e no retorno dos empréstimos estabelecidos. DE acordo com Almeida e Silva (2000), os incentivos propiciados pelo PROVIN junto à credibilidade do governo estadual resultaram em um fluxo significativo de empresas e investimentos para o Ceará, no período 1987-97, porém, segundo Paulo e Alves (2012), apesar de um grande esforço, em direcionar o desenvolvimento para o interior, o Ceará não conseguiu lograr êxito nessa tentativa. Neste contexto, este projeto de pesquisa pretende apresentar todo o panorama de concentração da indústria entre os anos de 2002, 2010, 2013 e 2017 se utilizando do banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, extraídos da plataforma RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais).

## 2. Objetivos

Para cumprir as propostas do presente trabalho, é necessário fixar um objetivo geral que consiste em: analisar a estrutura de concentração espacial da indústria no estado do Ceará, com base na evolução industrial nas mesorregiões, expondo o impacto com relação às tentativas de interiorização. Os objetivos específicos que darão base à pesquisa são: Avaliar o crescimento do emprego industrial nas mesorregiões do Ceará destacando a tendência a desconcentração; Destacar o papel das políticas de atração investimentos na evolução do da indústria nas mesorregiões; Realizar uma descrição do quadro espacial da indústria no Ceará, a fim de avaliar sua estrutura de concentração.

## 3. Metodologia

Para a elaboração da pesquisa, utilizou-se de revisões bibliográfica que deram base para a interpretação teórica dos dados retirados da plataforma do Relatório Anual de Informações Sociais – RAIS, entre os anos de 2002,

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



2010, 2013 e 2017. Foram utilizados cálculos de variação e de porcentagem que definiram a composição das tabelas expostas. Portanto, trata-se de um trabalho com métodos de análise quantitativa e qualitativa, pois, segundo Marconi e Lakatos (2003), a mudança em uma variável quantitativa implica em uma nova interpretação qualitativa.

#### 4. Resultados

Considerando todos os subsetores que compõem a indústria cearense, a tabela 1 evidencia a variação da indústria distribuída pelas mesorregiões do Ceará. Assim, é possível identificar o crescimento da indústria total, que se divide por todo o território cearense e definir os níveis de industrialização no interior do estado.

Tabela 1 – Ceará- Variação do emprego industrial entre 2002 e 2017

Mesorregião / Variação	2002	2010	2013	2017	2002 / 2010	2010 / 2013	2013 / 2017	2002 / 2017
	<b>Noroeste</b>	17872	28002	31777	27548	57%	13%	-13%
<b>Norte</b>	12979	16737	18842	21449	29%	13%	14%	<b>39%</b>
<b>Fortaleza</b>	106577	171696	176044	143799	61%	3%	-18%	<b>26%</b>
<b>Sertões</b>	1249	3080	3901	4634	147%	27%	19%	<b>73%</b>
<b>Jaguaribe</b>	4760	10950	11889	10935	130%	9%	-8%	<b>56%</b>
<b>Centro-Sul</b>	2533	4487	4689	3854	77%	5%	-18%	<b>34%</b>
<b>Sul Cearense</b>	11400	19059	20260	16495	67%	6%	-19%	<b>31%</b>
<b>Total</b>	<b>157370</b>	<b>254011</b>	<b>267402</b>	<b>228714</b>				

Fonte: RAIS (2019)

O que pode ser notado é a importância e o papel fundamental das políticas de atrações da indústria, nas alterações de investimentos do FDI, descrita por Pontes (2006) com forme supracitado. O período de crescimento da indústria, nessas mesorregiões posterior às política de subsídios, os investimentos industriais distantes da RMF em 1995, os Polos de Investimento, no ano de 2002 e o Sistema Pontos de 2003 em diante, implicam uma correlação positiva entre os fatores com um relativo êxito político-econômico.

Analisando a variação total entre os períodos, do ano de 2002 ao ano de 2017, é possível identificar comportamentos oscilantes ou mais constantes, do emprego industrial no Ceará. Os Sertões Cearenses apresenta uma variação total de 72%, a maior variação, que, como anteriormente observado, representa um resultado positivo à industrialização da mesorregião, seguida por Jaguaribe com 52%, Norte com 39%, Noroeste com 35%, Centro-Sul com 34%, Sul com 31% e a mesorregião Metropolitana de Fortaleza com 26%, se definindo como a mais constante.

Com o intuito de expor a participação do emprego industrial em todo o Estado do Ceará, a Tabela 2 demonstra número do emprego industrial por

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



mesorregiões do estado e indica o nível de concentração dos empregos industriais nessas localidades.

**Tabela 2 – Ceará – Composição da indústria por mesorregiões**

Mesorregião / partic. (%)	2002	2010	2013	2017	2002	2010	2013	2017
Noroeste Cearense	17872	28002	31777	27548	11%	11%	12%	12%
Norte Cearense	12979	16737	18842	21449	8%	7%	7%	9%
Fortaleza	106577	171696	176044	143799	68%	68%	66%	63%
Sertões Cearenses	1249	3080	3901	4634	1%	1%	1%	2%
Jaguaribe	4760	10950	11889	10935	3%	4%	4%	5%
Centro-Sul Cearense	2533	4487	4689	3854	2%	2%	2%	2%
Sul Cearense	11400	19059	20260	16495	7%	8%	8%	7%
<b>Total</b>	<b>157370</b>	<b>254011</b>	<b>267402</b>	<b>228714</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: RAIS (2019)

Já em 2013 se destaca como o período em que a desconcentração se inicia com mais intensidade. Pode-se justificar tal afirmativa pelo fato de que a metrópole de Fortaleza, de maior nível de concentração da indústria, mostra um pico de desconcentração, uma diminuição de concentração com uma diferença de 2% do período anteriormente analisado. A mesorregião Noroeste, que antes se mantivera com 11% de concentração, agora apresenta 12%, diferente das demais, que se mantiveram relativamente com o mesmo nível que o período de 2010.

É importante destacar que, ainda que tenha havido variações positivas para a desconcentração dos setores em regiões de pouco industrialização, como o exemplo supracitado dos Sertões Cearenses, a concentração da indústria nos centros do estado ainda se faz presente.

### 5. Conclusão

As políticas de atração de investimento contribuíram para a tendência à desconcentração. A política de maior impacto no que tange a interiorização foi a Política de Pontos, do ano de 2003.

O crescimento quase que linear da expressividade do emprego industrial na mesorregião de Jaguaribe é expressivo. Ao passo em que há uma desconcentração locacional da indústria na metrópole de Fortaleza, Jaguaribe expressa um aumento entre 2002, 2013 e 2017, se mantendo relativamente constante apenas no período de 2002 a 2010.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



O Noroeste foi a segunda mesorregião com uma evolução de crescimento com expressividade significativa. Segundo Fernandes e Silva Filho (2011) “O Noroeste, por exemplo, apresentou um padrão de concentração do setor extrativa mineral e, em menor grau, o setor de madeira e mobiliário”.

Em síntese, o que pode ser concluir é que há uma tendência a desconcentração da indústria da Região Metropolitana de Fortaleza, para as demais, todavia “os níveis de concentração de estabelecimentos industriais dessa mesorregião frente às demais ainda são bastante gritantes”, como afirma Fernandes e Silva Filho (2011), principalmente com relação aos Sertões e o Centro-Sul, como supracitado.

### 6. Referências

- ALMEIDA. Manoel Bosco de; SILVA. Almir Bittencourt. Estado do Ceará: Uma Análise do Desempenho Econômico-Financeiro Recente, 1990 – 1996, **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 31, n. 4 p. 1060-1078, out-dez. 2000.
- BRASIL. MINISTÉRIO do Trabalho e Emprego – MTE. **Relação Anual de Informações Sociais ação Anual de Informações Sociais – RAIS**. Brasília: disponível em.> <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>< Acessado em Ago 2019.
- DOS REIS. Ana Maria Ribeiro. **A Imunidade Tributária dos Templos Religiosos e das Instituições de Educação e de Assistência Social: Salvaguarda de Valores Fundamentais ao Estado e à Sociedade**. 2009.
- FERNANDES. M. G. S.; Silva Filho, L. A. **Dinâmica Regional Da Indústria No Ceará: Ações E Reações À Luz Das Políticas De Incentivos Fiscais**. 2011 (Bacharel em Ciências Econômicas) – Universidade Regional do Cariri, Barbalha, 2011.
- MARCONI e LAKATOS. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo. 5° ed. 2003.
- PAULO. Evânio Mascarenhas; ALVES. Christiane Luci Bezerra. Padrões De Especialização Industrial: Evidências Para A Economia Cearense A Partir Dos Dados Da Rais. **ABET v. XI**, n. 1, jan-jun. 2012.
- PONTES. Paulo Araujo. A Política De Atração De Investimentos Industriais Do Ceará: Uma Análise do Período 1995-2005, **Texto Para Discussão**, Fortaleza, nº 26, Dez. 2006.